RSTJ - Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M.,S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO INTERCALAR

1.º semestre de 2021

1. Introdução

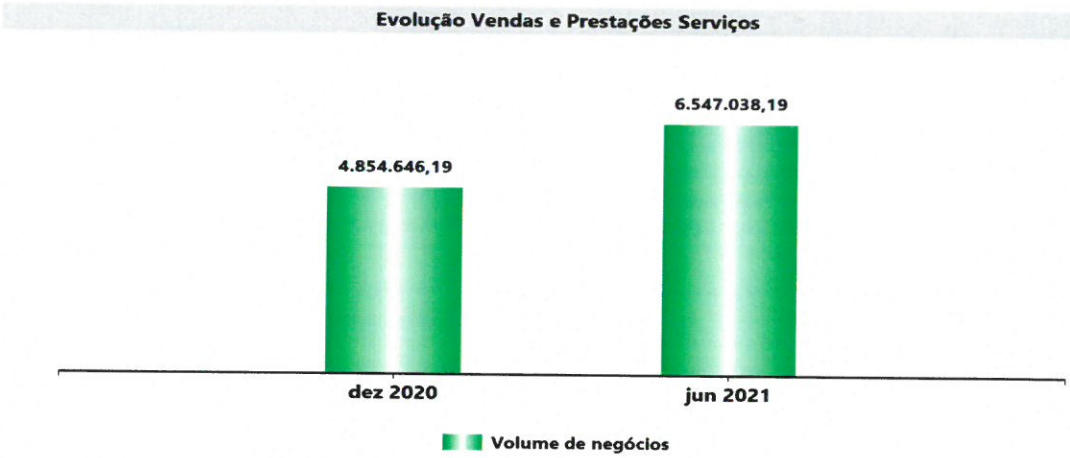
Exmos. Acionistas,

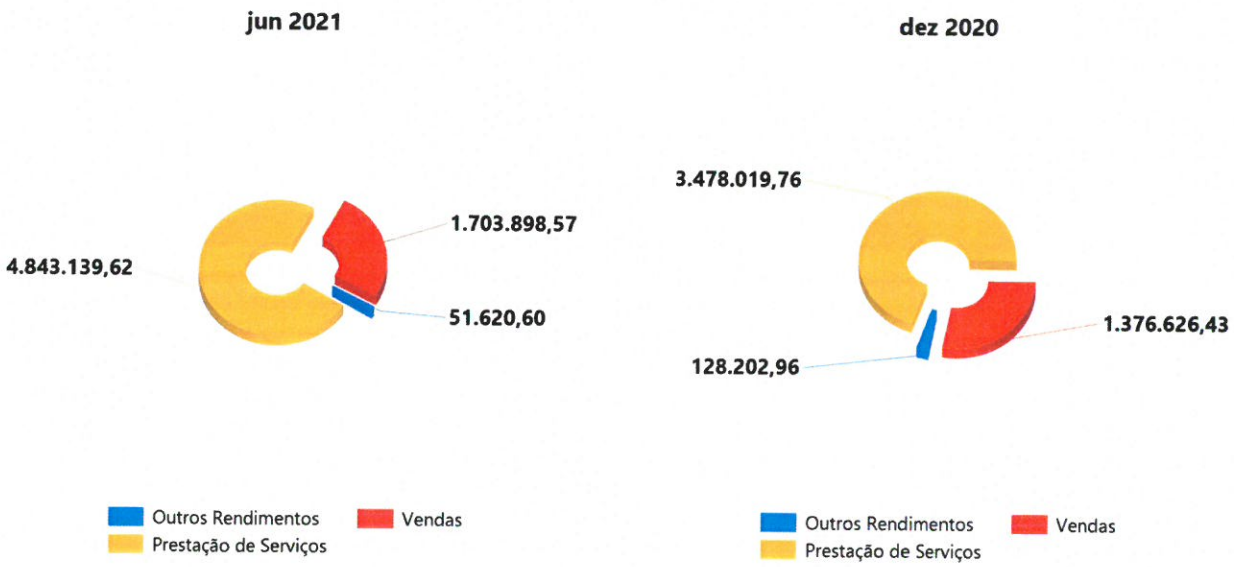
Nos termos da lei e dos estatutos, vem o conselho de administração da RSTJ - Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A, com sede social em Rua Ferro de Engomar, Eco Parque do Relvão, submeter à apreciação de V. Exas. o presente relatório de gestão sobre a situação financeira em 30 de junho de 2021 e os resultados obtidos no 1.º semestre de 2021.

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística(SNC), referencial contabilístico português, publicado a 13 de julho de 2009 através do Decreto-Lei n.º 158/2009 econforme os modelos de demonstrações financeiras constantes na Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

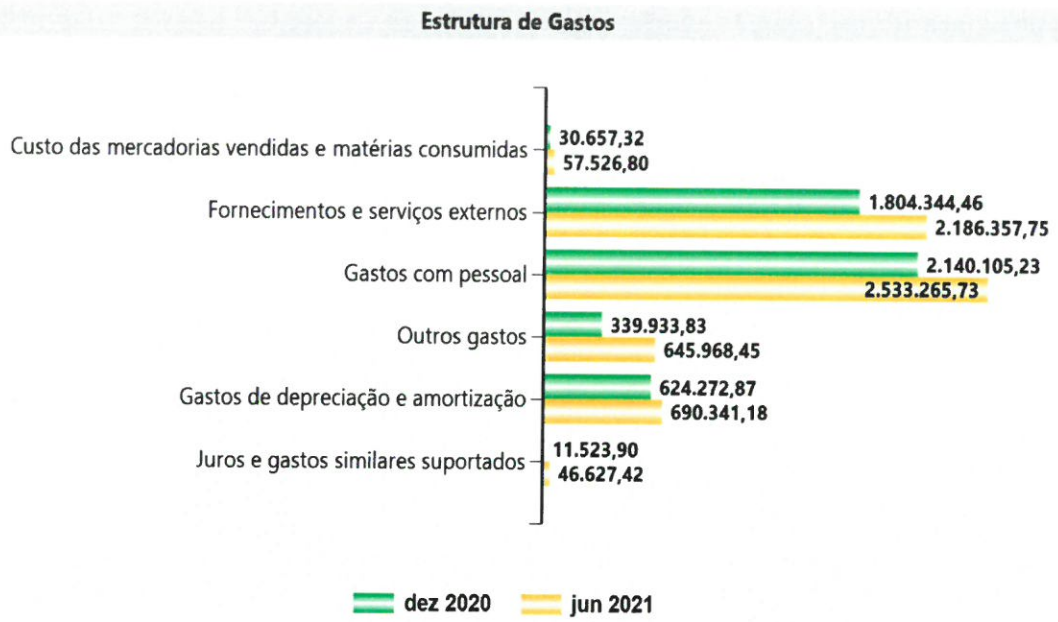
2. Análise da atividade e da posição financeira

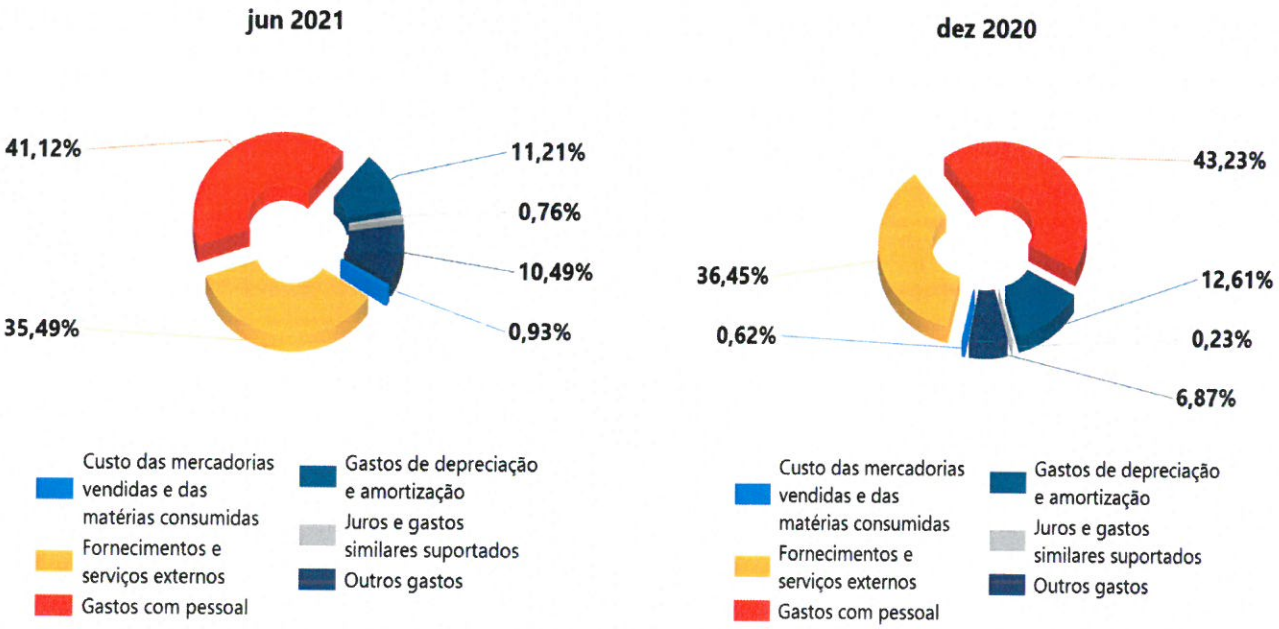
No 1.º semestre de 2021 os resultados espelham a atividade desenvolvida pela entidade. A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:



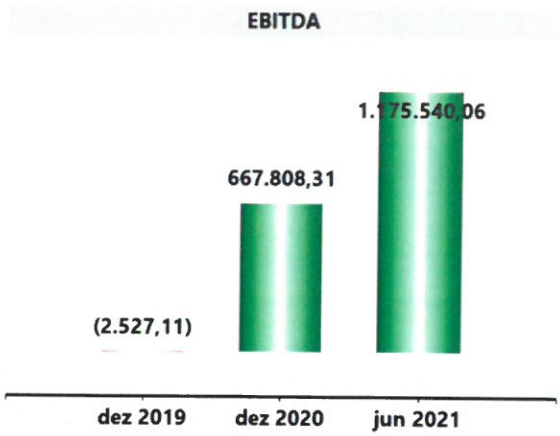


Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

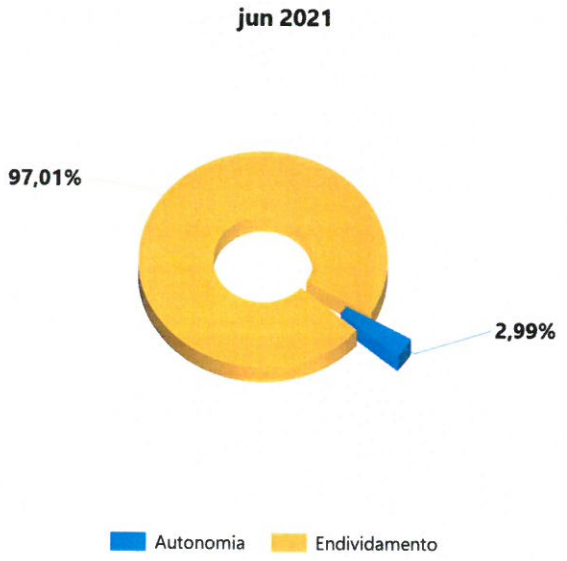


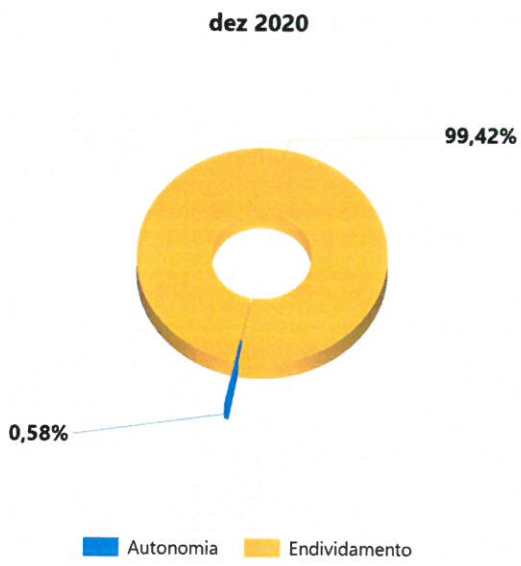


Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, os seguintes valores de EBITDA e de resultado líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:





Indicadores financeiros:

RUBRICAS	PERÍODOS	
	jun 2021	dez 2020
Autonomia financeira	2,99%	0,58%
Solvabilidade	3,08%	0,58%
Liquidez geral	59,17%	62,12%

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	jun 2021		dez 2020	
Ativo não corrente	8.768.792	64 %	8.056.514	65 %
Ativo corrente	5.002.795	36 %	4.334.095	35 %
Total ativo	**13.771.587**		**12.390.609**	

RUBRICAS	jun 2021		dez 2020	
Capital próprio	411.425	3 %	71.532	1 %
Passivo não corrente	4.905.190	36 %	5.342.419	43 %
Passivo corrente	8.454.972	61 %	6.976.658	56 %
Total capital próprio e passivo	**13.771.587**		**12.390.609**	

3. Mapa de execução orçamental

Ao nível da execução orçamental destaca-se o acréscimo de 4% (259.078 euros) nas vendas e serviços prestados.

Os procedimentos de registo dos ativos fixos tangíveis, pelo valor de avaliação, que corresponde ao valor líquido não sendo reconhecidos os subsídios ao investimento, conduziu aos desvios nos outros de rendimentos e depreciação do exercício, com diminuições de 1.124.143 euros (96%) e de 1.237.381 euros (64%) face ao orçamento, respetivamente.

Os resultados os líquidos do 1.º semestre são superiores em 307.820 euros (960%) ao valor orçamentado, em grande parte, resultante do acréscimo, atrás mencionado, nos serviços prestados.

Do exposto, como o orçamento aprovado incluía a imputação em outros rendimentos e o cálculo das depreciações com base no valor ilíquido, não deduzido dos subsídios ao investimento, existe a necessidade de se proceder a revisão orçamental.

4. Investimentos

No exercício foram concretizados investimentos, no montante de 1.368.174 euros, conforme plano plurianual de investimentos em anexo.

5. Anexo ao relatório de gestão intercalar

Em anexo ao relatório de gestão intercalar, apresentam-se o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, mapa de execução orçamental e plano plurianual de investimentos.

Carregueira, 27 de julho de 2021

Conselho de Administração

Entidade: Município da Chamusca Representante:
Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado - Presidente

Entidade: Município de Torres Novas Representante:
Elvira Maria Machado Cruz Sequeira - Vogal

Entidade: Município de Ferreira do Zêzere Representante:
Paulo Jorge Alcobia das Neves - Vogal

BALANÇO INDIVIDUAL
PERÍODO DE 30 DE JUNHO DE 2021

Valores em euros

RUBRICAS	30/06/2021	31/12/2020
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	8,632,461	7,936,876
Ativos intangíveis	75,814	67,756
Outros investimentos financeiros	60,517	51,882
Total do ativo não corrente	**8,768,792**	**8,056,514**
Ativo corrente		
Inventários	15,377	15,377
Clientes	3,091,668	3,392,822
Estado e outros entes públicos	187,757	143,675
Outros créditos a receber	1,141,292	443,071
Diferimentos	94,127	94,204
Ativos financeiros detidos para negociação	14,000	24,000
Caixa e depósitos bancários	458,574	220,946
Total do ativo corrente	**5,002,795**	**4,334,095**
Total do ativo	**13,771,587**	**12,390,609**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito	50,000	50,000
Resultados transitados	21,532	-2,527
Resultado líquido do período	339,893	24,059
Total do capital próprio	**411,425**	**71,532**
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	2,117,775	2,757,419
Outras dívidas a pagar	2,787,415	2,585,000
Total passivo não corrente	**4,905,190**	**5,342,419**
Passivo corrente		
Fornecedores	2,460,729	2,730,646
Estado e outros entes públicos	522,090	537,728
Financiamentos obtidos	2,640,000	1,985,387
Outras dívidas a pagar	2,832,153	1,722,897
Total passivo corrente	**8,454,972**	**6,976,658**
Total do passivo	**13,360,162**	**12,319,077**
Total do capital próprio e do passivo	**13,771,587**	**12,390,609**

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021 - 1º SEMESTRE

Valores em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	jun/21	2020
Vendas e serviços prestados	6,547,038	4,854,646
Subsidios à exploração		35,000
Variação nos inventários da produção		7,955
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-57,527	-30,657
Fornecimentos e serviços externos	-2,186,358	-1,804,344
Gastos com pessoal	-2,533,266	-2,140,105
Aumentos / reduções de justo valor		911
Outros rendimentos	51,621	84,337
Outros gastos	-645,968	-339,934
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**1,175,540**	**667,809**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-690,341	-624,273
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**485,199**	**43,536**
Juros e gastos similares suportados	-46,627	-11,524
Resultado antes de impostos	**438,572**	**32,012**
Imposto sobre o rendimento do período	-98,679	-7,953
Resultado líquido do período	**339,893**	**24,059**

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021 - 1º SEMESTRE

Valores em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	ORÇAMENTO PREVISIONAL 2021	ORÇAMENTO PREVISIONAL 1º SEMESTRE 2021	EXECUÇÃO 1º SEMESTRE 2021	DESVIO VALOR	DESVIO %
Vendas e serviços prestados	12,575,921	6,287,961	6,547,038	259,078	4%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-310,333	-155,167	-57,527	97,640	-63%
Fornecimentos e serviços externos	-4,263,464	-2,131,732	-2,186,358	-54,626	3%
Gastos com pessoal	-4,854,499	-2,427,250	-2,533,266	-106,017	4%
Outros rendimentos	2,351,528	1,175,764	51,621	-1,124,143	-96%
Outros gastos	-1,426,224	-713,112	-645,968	67,144	-9%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**4,072,929**	**2,036,465**	**1,175,540**	**-860,925**	**-42%**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-3,855,443	-1,927,722	-690,341	1,237,381	-64%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**217,486**	**108,743**	**485,199**	**376,456**	**346%**
Juros e gastos similares suportados	-153,340	-76,670	-46,627	30,043	-39%
Resultado antes de impostos	**64,146**	**32,073**	**438,572**	**406,499**	**1267%**
Imposto sobre o rendimento do período			-98,679	-98,679	-100%
Resultado líquido do período	**64,146**	**32,073**	**339,893**	**307,820**	**960%**

(*) 50% do valor do Orçamento Previsional 2021

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

Valores em euros

DESIGNAÇÃO	PREVISÃO PARA 2021	EXECUÇÃO EM JUNHO DE 2021	% EXECUÇÃO
Unidade de tratamento mecânico:	**2 993 954**	**349 429**	**11,7%**
Ampliação e adaptação tecnológica da TMB (candidatura POSEUR 221)	2 993 954	349 429	11,7%
Ampliação e adaptação tecnológica da TMB CC	1 385 784	273 843	19,8%
Ampliação e adaptação tecnológica da TM "equipamento"	1 000 000	75 586	7,6%
CDR - Peletização (Candidatura POSEUR 239)	608 170	0	0,0%
Aterro sanitário:	**440 698**	**114 021**	**25,9%**
Célula nº 1 (trabalhos de encerramento)	147 750	0	0,0%
Célula nº 2 (construção do alvéolo nº 5)	292 948	114 021	38,9%
Remodelação dos centros de transferência e ecocentros:	**524 822**	**56 793**	**10,8%**
Construção do ecocentro da Chamusca (novo)	260 822	48 074	18,4%
Construção e remodelação de ecocentros	250 000	8 719	3,5%
Aquisição de contentores para transferência de resíduos	14 000	0	0,0%
Aquisição de contentores diversos (substituição de contentores vandalizados)	**25 000**	**13 331**	**53,3%**
Aquisição de equipamento diverso afeto à exploração (bombas elétricas; Ferramentas e equipamentos para as oficinas; equipamentos elétricos para a ETAL, contentores para a transferência de resíduos)	**40 000**	**10 671**	**26,7%**
Aquisição de viaturas de recolha de RSU	**157 683**	**30 000**	**19,0%**
Aquisição de equipamento administrativo	**15 000**	**5 573**	**37,2%**
Aquisição de equipamento diverso	**10 000**	**1 350**	**13,5%**
Projeto "recolha seletiva multimaterial porta a porta" (candidatura POSEUR 000194)	**633 330**	**707 466**	**111,7%**
Rede de drenagem de águas residuais	**149 817**		**0,0%**
Sistema de emergência e combate a incêndio	**1 121 549**	**79 540**	**7,1%**
Totais	**6 111 853**	**1 368 174**	**22,4%**

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA SEMESETRAL

Introdução

Para efeitos da alínea h) do nº 6 do artigo 25º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e da alínea i) do nº 1 do artigo 25º dos Estatutos, apresentamos o nosso Parecer sobre a informação financeira semestral do período findo em 30 de junho de 2021, da RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A. (a Entidade), incluída no relatório de gestão intercalar, no mapa de execução orçamental, plano plurianual de investimentos, no balanço (que evidencia um total de 13.771.587 euros e um total de capital próprio de 441.425 euros, incluindo um resultado líquido de 339.893 euros) e a demonstração dos resultados por naturezas.

As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que resultam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA SEMESETRAL

Introdução

Para efeitos da alínea h) do nº 6 do artigo 25º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e da alínea i) do nº 1 do artigo 25º dos Estatutos, apresentamos o nosso Parecer sobre a informação financeira semestral do período findo em 30 de junho de 2021, da RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A. (a Entidade), incluída no relatório de gestão intercalar, no mapa de execução orçamental, plano plurianual de investimentos, no balanço (que evidencia um total de 13.771.587 euros e um total de capital próprio de 441.425 euros, incluindo um resultado líquido de 339.893 euros) e a demonstração dos resultados por naturezas.

As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que resultam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades; e
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras.

Parecer

Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança razoável, exceto quanto à matéria referida na reserva abaixo, concluímos que a informação financeira semestral não inclui distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Reserva

A Entidade não constituiu provisões ambientais, relacionadas com a monitorização ambiental e encerramento das células de deposição de resíduos, pelo facto não existirem elementos que possibilitem a sua mensuração.

Lisboa, 28 de julho de 2021

Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº 181
representada por:

Paulo Dinis Delgado Chaves - ROC n.º 1085